



HUTUKARA ASSOCIAÇÃO YANOMAMI - HAY

---

## NOTA DE REPÚDIO

A Hutukara Associação Yanomami (HAY), com quase 20 anos de atuação em defesa dos povos da Terra Indígena Yanomami (TIY), maior território indígena do mundo, vem repudiar a violência sofrida por uma criança Yanomami, de 11 anos, que aconteceu na noite de segunda-feira (18), nas proximidades da Casa de Apoio à Saúde Indígena Yanomami (Casai-Y), zona rural de Boa Vista (RR). Uma violência absurda e inadmissível!

Cobramos das autoridades governamentais a implementação de políticas de segurança e medidas de proteção para crianças, adolescente e mulheres Yanomami dentro desta casa que deveria ser um local de acolhimento saudável para pacientes e acompanhantes.

Uma das medidas é a construção de uma Casa de Apoio à Saúde Indígena somente para as mulheres Yanomami, caso não seja possível, no mínimo, uma ala somente para crianças, adolescentes e mulheres e implementação de programas de proteção. Não vamos normalizar a violência dentro da Casai-Y ou qualquer outro espaço que faça atendimento ao nosso povo. O estado precisa agir!

A precariedade do espaço de acolhimento para os Yanomami e Ye'kwana, principalmente com a super lotação, foi apontada pelo relatório Missão Yanomami, produzido pelo próprio governo federal no início deste ano, “a CASAI em Boa Vista está superlotada, a capacidade é de cerca de 200 pessoas e tem mais de 700”. Cerca de um ano depois, a realidade continua a mesma. Se tem muita gente na cidade é sinal de pouco atendimento de saúde nas aldeias.

É importante destacar que no dia 30 de janeiro deste ano o governo federal publicou decreto que “Dispõe sobre medidas para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional e de combate ao garimpo ilegal no território Yanomami a serem adotadas por órgãos da administração federal”, ações essas que foram se frustrando ao longo do ano com a volta do garimpo, agravamento da emergência em saúde e a continuidade da situação precária na Casai-Y.

É urgente que os parentes que estão na Casai-Y e já concluíram o tratamento retornem para suas casas. É obrigação de Dsei-Y levar os profissionais de saúde para atendimentos *in loco*, direto na Terra Yanomami, evitando as remoções para a cidade – feitas somente quando não há alternativa para o tratamento na comunidade. A cidade não é segura para os Yanomami!



HUTUKARA ASSOCIAÇÃO YANOMAMI - HAY

---

É fundamental um controle mais rígido da entrada de pessoas, não somente na unidade, com a presença de patrulhamento policial ao seu redor, em razão da circulação constante de não-indígenas no local, como taxistas e outros (necessário disponibilizar transporte para as pessoas acolhidas na Casai). Muitos são os relatos de consumo de bebidas alcoólicas, além de outras drogas como maconha e cocaína.

Que dentro da unidade sejam promovidas ações de sensibilização aos homens e mulheres sobre casos de violência, além de acolher os ocupantes quanto as regras do espaço nas línguas Yanomami e Ye'kwana.

Pedimos que Ministério Público Federal (MPF) atue diante desses casos de violência, descaso e abandono na Casai-Y, assim como organizações de direitos humanos.

Boa Vista, 20 de dezembro de 2023.